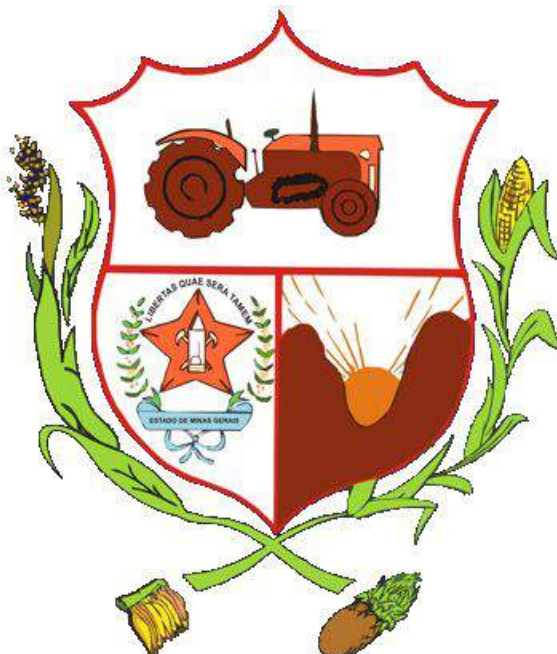




PREFEITURA MUNICIPAL DE CENTRALINA - MG

MOBILIZAÇÃO SOCIAL PARA IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA

COORDENAÇÃO E RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Prof^a. Dra. Ângela Maria Soares (UFU)

CREA: 80.718/D

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Prof^a.Ma. Vânia Santos Figueiredo

Prof. Me. Leandro Oliveira Silva

CONSÓRCIO PÚBLICO MUNICIPAL - CIDES

Fradique Gurita da Silva

Presidente do CIDES

Ecione Cristina Martins Pedrosa

Secretária Executiva do CIDES

MONITORAS

Denise Cardoso da Silva - UFU

Laura Silva Arantes - UFU

Hellen Cristine da Silva Costa - UFU

Roberta Christina Amâncio – UFU

Janahina Aparecida Borges - Canápolis

CENTRALINA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CENTRALINA

Prefeito Elson Martins de Medeiros

LISTAS DE FIGURAS, DE PRESENÇA E DE QUADROS

Figura 1: Localização do município de Centralina.....	7
Quadro 1: Atividades realizadas.....	9
Quadro 2: Cronograma das ações realizadas.....	9
Figuras 2 e 3: Primeira audiência pública.....	11
Lista 1: Lista de presença da primeira audiência pública.....	12
Figuras 4 e 5: Reunião com o prefeito e secretários para definir as estruturas necessárias para atender as medidas emergenciais.....	15
Lista 2: Lista de presença da reunião com secretários e prefeito, para tratar das ações a serem desenvolvidas no Município.....	16
Figura 6 e 7: Seminário de capacitação.....	17

SUMÁRIO

1. Introdução.....	5
2. Justificativa.....	5
3. Caracterização do Município	6
4. Objetivos	8
a)Objetivo Geral	8
b)Objetivos Específicos	8
5. Metodologia.....	8
6. Referências.....	24

1. Introdução

A população munida pelo alto poder de consumo tem levado à exaustão dos recursos naturais e conseqüentemente com o aumento da descartabilidade, a sociedade tem enfrentado sérios problemas com a geração de resíduos sólidos, tudo isso associado a falta de gestão dos resíduos e do processo de urbanização intenso e desordenado (FIGUEIREDO et al., 2016).

A maioria dos gestores das cidades brasileiras nunca teve a preocupação em destinar os resíduos gerados na cidade a um local adequado, ficando os descartes sempre disposto em lixões. A Lei nº 12.305/10, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), veio para regular a gestão dos resíduos. A lei contém instrumentos importantes para permitir o avanço necessário ao país no enfrentamento dos principais problemas ambientais, sociais e econômicos decorrentes do manejo inadequado dos resíduos sólidos (FIGUEIREDO et al., 2016, p. 2522).

Os resíduos sólidos descartados em locais inadequados geram problemas ambientais, sociais e muitas vezes tornam-se uma alternativa de fonte de renda, para pessoas sem emprego, com baixa escolaridade, sem qualificação profissional que encontram-se expostos a exclusão e marginalização do sistema social e econômico.

Estas pessoas que triam materiais recicláveis nos lixões se inserem no mercado através da coleta seletiva e com a venda de materiais reciclados, realizam um importante trabalho dentro do aspecto ambiental, econômico e social. Readequando os materiais selecionados para reduzir, reciclar e reutilizar os resíduos sólidos gerados.

A implantação da coleta seletiva requer a participação de todos os municípios e só é possível através de ações de mobilização social e educação ambiental, destinadas a capacitar a população, agentes públicos e sociais. Trata-se de um esforço contínuo da comunidade, buscando ampliar e melhorar permanentemente a separação dos resíduos sólidos na fonte, com coletas diferenciadas e alternadas e destinos adequados para cada tipo de resíduo.

2. Justificativa

A Lei 12.305/2010, de 2 de agosto de 2010, instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos, que é um marco regulatório completo para o setor de resíduos sólidos. A Política Nacional de Resíduos Sólidos em justaposição com diversas outras leis, compõem o arcabouço legal que influirá na postura da totalidade dos agentes envolvidos no ciclo de vida dos materiais presentes nas atividades econômicas. Está fortemente relacionada com a Lei

Federal de Saneamento Básico, com a Lei de Consórcios Públicos e ainda com a Política Nacional de Meio Ambiente e de Educação Ambiental, entre outras normativas importantes. Segundo MMA (2012), a Lei 12.305/2010 estabelece uma diferenciação entre resíduo sólido e rejeito, num claro estímulo ao reaproveitamento e reciclagem dos materiais, admitindo a disposição final apenas dos rejeitos. Com isso, faz uma distinção entre “destinação adequada”, que inclui diversas formas de aproveitamento dos resíduos, e “disposição final adequada”, pelo aterramento dos rejeitos. Assim, inclui entre os instrumentos da Política a coleta seletiva e o incentivo à criação e ao desenvolvimento de cooperativas ou associações de catadores de materiais recicláveis.

A participação social representa um grande desafio para a construção de sociedades democráticas. Isso porque constitui instrumento de avaliação da eficácia da gestão e da melhoria contínua das políticas e serviços públicos por parte da população; pressupõe a convergência de propósitos, a resolução de conflitos, o aperfeiçoamento da convivência e a transparência dos processos decisórios com foco no interesse da coletividade.

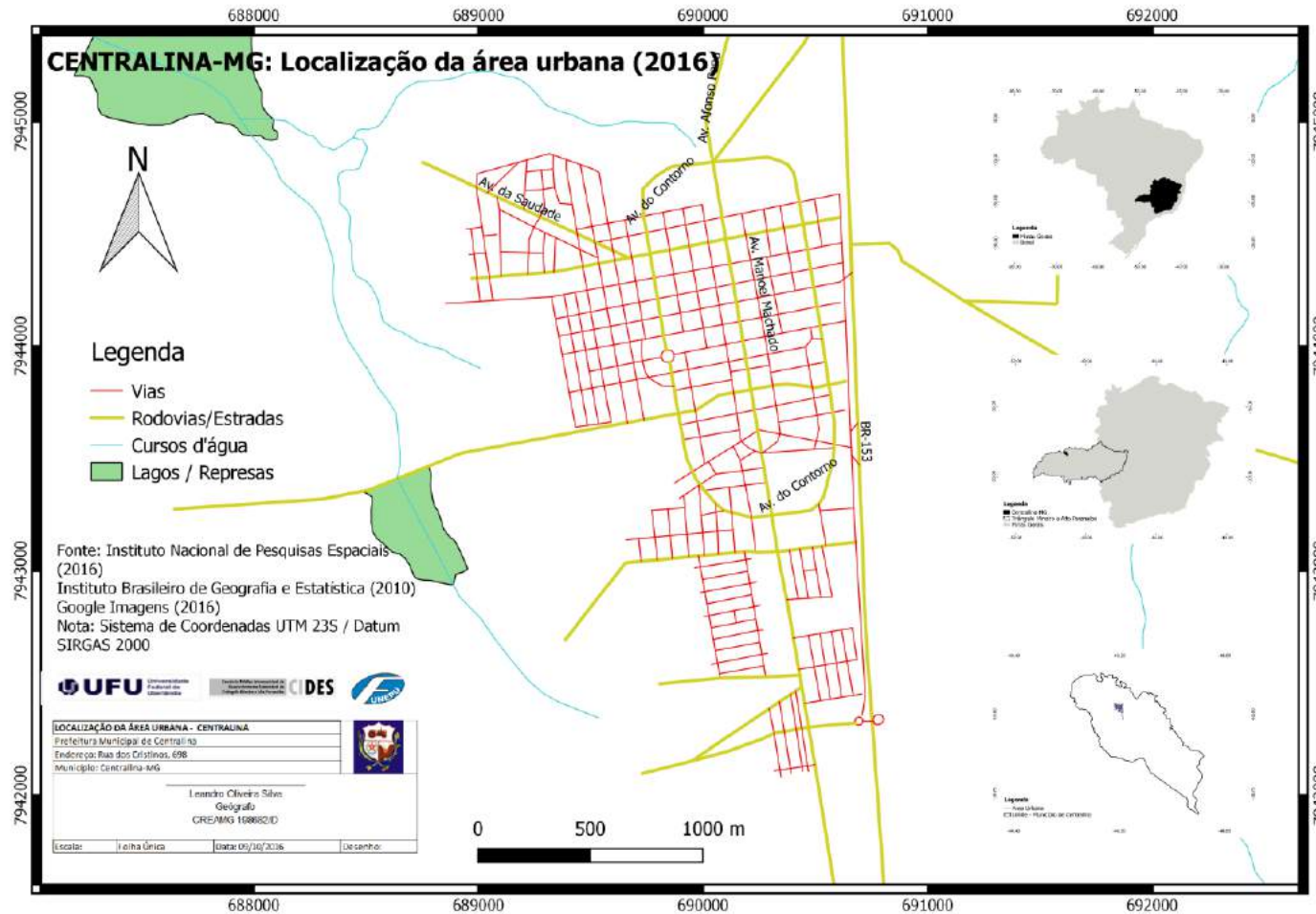
Por ainda não existir estratégias de orientação sobre coleta seletiva, compostagem, reciclagem, entre outros temas, faz-se necessário o desenvolvimento de ações para a educação ambiental no Município. Neste sentido, este projeto propõe medidas de educação ambiental para a implantação e/ou ampliação da coleta seletiva em âmbito local, inserindo a comunidade envolvida no processo.

As atividades realizadas tiveram por fim formar agentes ambientais multiplicadores, que poderão assumir também a responsabilidade na condução do programa de coleta seletiva a ser implementado.

3. Caracterização do Município

O município de Centralina (Figura 1) possui uma população estimada em 10.593 habitantes. A área da unidade territorial do Município é de 327,191 km² e sua densidade demográfica é de 31,38 habitantes por km². É limitado pelas coordenadas geográficas 18°31'09" a 18°48'12" de Latitude Sul e 49°02'25" a 49°17'37" de Longitude Oeste. Faz fronteira com os municípios de Canápolis, a sul e sudoeste; Monte Alegre de Minas, a sul e sudeste; Araporã, a nordeste, e com o município goiano de Itumbiara, ao norte (IBGE, 2014).

Figura 1: Localização do município de Centralina.



Fonte: Org. SILVA, L. O. (2015).

4. Objetivos

a) Objetivo Geral

Promover ações de educação ambiental destinadas a capacitar a população, agentes públicos e sociais, para implantação e/ou ampliação da coleta seletiva no Município.

b) Objetivos Específicos

1. Sensibilizar e mobilizar a comunidade quanto à disposição correta dos resíduos sólidos;
2. Integrar os agentes ambientais locais nas ações de Coleta Seletiva;
3. Capacitar os moradores para o desenvolvimento das técnicas de compostagem e plantio de hortaliças;
4. Capacitar a comunidade para o aproveitamento do material reciclável.

5. Metodologia

A metodologia contempla conteúdos desenvolvidos por intermédio de exposição dialogada, oficinas e vivências, realizadas com o auxílio de recursos áudios-visuais, debates em audiências públicas e palestras (Quadro 1).

A primeira audiência teve como objetivo apresentar para a comunidade as medidas emergências a serem realizadas no Município com vistas a implantação das medidas de curto prazo previstas no Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos - PGIRS, visando o cumprimento das legislações ambientais vigentes, assim como apresentar o plano de mobilização social proposto para ser desenvolvido no período de seis meses, a partir do mês de abril de 2016, junto à comunidade (Quadro 2).

A audiência final foi realizada no mês de dezembro de 2016 objetivou apresentar e discutir com a comunidade as ações que foram realizadas, assim como o cronograma e as ações previstas, para curto, médio e longo prazo, totalizando o universo de 10 anos.

Quadro 1: Atividades realizadas.

Audiência pública	05/05/2016
Capacitação - Resíduos de Serviço de Saúde(RSS)	21/06/2016
Reunião com secretários, prefeito e visita técnica	05/07/2016
Audiência final e orientação porta-a-porta	19/12/2016

Quadro 2: Cronograma das ações realizadas.

Ações / Meses	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Dez
Audiência								
Reunião interna da equipe para planejamento das ações								
Reunião com o prefeito e Secretários e visita técnica								
Capacitação								
PRAD – Plano de Recuperação da área Degradada								
Programa para implantação da coleta seletiva								
Plano de mobilização de educação ambiental e coleta seletiva								
Audiência final e porta-a-porta								

ATA DA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TRIÂNGULO MINEIRO E A ALTO PARANAÍBA (CIDES) SOBRE AS MEDIDAS EMERGENCIAIS E IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA NO MUNICÍPIO DE CENTRALINA - MG.

Aos dez dias do mês de maio de dois mil e dezesseis, no auditório da Câmara Municipal de Centralina, Minas Gerais, localizada à Rua dos Cristinos, nº 688, Centro, às quatorze horas e vinte minutos, foi realizada a 1ª Audiência Pública que teve como finalidade apresentar e as medidas emergenciais e o cronograma sobre as ações para implantação da coleta seletiva. O secretário de saúde do Município deu boas vindas a todos e iniciou a audiência, fez-se a composição da mesa, com secretários presentes e vereadores e a abertura oficial com o hino nacional brasileiro. Em seguida, o Sr. Anderson que estava como cerimonialista passou palavra para o secretário de meio ambiente Sr. Emerson Custódio, que saudou a todos e deu início a audiência falando da importância da coleta seletiva e da mudança de hábitos que ocorrerá a partir deste projeto. Em seguida, passou a palavra para o presidente da câmara de vereadores, que ressaltou a importância do projeto e falou que está a disposição para o que for necessário. O cerimonialista passou a palavra para a profª. Dra. Ângela Maria Soares, do Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), que falou sobre as medidas emergenciais e a necessidade de que essas medidas tenham início desde já, pois o município que não iniciar as ações propostas poderá ser acionado pelo Ministério Público, o que não seria interessante para nenhum município. Também aborda que toda mudança parte da educação e destaca a importância da Secretaria de Educação e também da equipe da saúde e zoonoses, que estão constantemente nas casas das pessoas e terão um papel fundamental na mobilização social, pois poderão destacar a importância da participação de todos durante as visitas, falar da importância da coleta seletiva e tirar dúvidas em relação aos tipos de resíduos. Para isso, será realizada a capacitação com todas as secretarias abordando todos os tipos de resíduos e destinação adequada, também ressaltou a importância da Vigilância Sanitária em relação aos resíduos de serviço de saúde, visitando consultórios, farmácias, dentre outros estabelecimentos que geram esses resíduos. A profª. Ângela falou que será realizado um projeto piloto em um bairro para dar início a coleta seletiva e depois o Município junto com seus agentes ficarão responsáveis para disseminar para os demais bairros, destaca também que a implantação da coleta seletiva é uma exigência legal e está prevista no Plano de

Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos (PGRIS), que será um processo contínuo, devendo ser acompanhado de perto pelo Município. Falou que na próxima sexta-feira (13/05/2016) haverá reunião interna com a equipe do projeto para definir as datas para reunir-se com os responsáveis por cada secretaria e com o prefeito municipal para definirem as estratégias das ações, locais dos pontos de entrega voluntária (PEV), rota, dia e equipamento para coletar os recicláveis e os orgânicos e verificar a localização onde será disponibilizado o centro de triagem. Em seguida, o prof. Leandro Silva, mestrando da UFU iniciou a palestra, falando da importância da mudança de hábito, da coleta seletiva, da gestão compartilhada, da logística reversa, do papel dos catadores e da responsabilidade de todos. Abordou como é feita a priorização no tratamento dos resíduos sólidos, da diferenciação entre um lixão a céu aberto e um aterro sanitário. E que é necessário atender a legislação. Explicou também, quais são os tipos de materiais que podem ir para os recicláveis e como deve ser feita a separação na origem. Propôs uma bonificação ou um selo verde a casa que estiver separando de forma adequada seus resíduos. Apresentou o cronograma e todas as ações que serão desenvolvidas nos próximos seis meses e pediu o empenho e colaboração de todos. Em seguida passou a palavra a profa. Ma. Vânia Santos Figueiredo, que lembrou que foram realizados no ano de 2015 a elaboração do PGIRS e do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), nos quais estavam propostas e medidas de curto, médio e longo prazo, mas que passado quase um ano os municípios em sua maioria não iniciaram as ações e que a partir de agora não há como voltar atrás. Que a equipe da UFU estará auxiliando durante o desenvolvimento do projeto e juntos irão conquistar todas as metas propostas. Ressalta que muito já foi exaurido do meio ambiente, que o mínimo que podemos fazer é ser responsáveis pelos nossos resíduos pois também somos ambiente, somos ecossistemas vivos. Agradece a presença de todos. Em seguida o secretário de saúde faz algumas considerações, parabeniza e agradece a equipe da UFU e lembra que esse deve ser um compromisso de todos independente de prefeito, de gestão. O cerimonialista dá por encerrada a audiência. A audiência esteve muito bem representada por setores diversos, nada mais tendo a declarar. Eu, Vânia Santos Figueiredo lavrei a presente ata.

FOTOS DA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TRIÂNGULO MINEIRO E A ALTO PARANAÍBA – CIDES SOBRE AS MEDIDAS EMERGENCIAIS E IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA NO MUNICÍPIO DE CENTRALINA - MG.

Figuras 2 e 3: Primeira audiência pública.



CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TRIÂNGULO MINEIRO E ALTO PARANAÍBA



Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba



Lista 1: Lista de presença da primeira audiência pública.

Primeira audiência sobre a implantação da coleta seletiva realizada no município de Centralina – MG, através do Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba

Lista de Presença
10/05/2016

	NOME COMPLETO	FONE/EMAIL	INSTITUIÇÃO/SEGMENTO
1.	Enrique de Souza	34 99798 0503	gari
2.	Adriano Paiva		
3.	João Batista Viana		
4.	João Luiz Martins		ACE
5.	Jordson de Jesus Mendonça	(34) 99965-9295	ACC
6.	Kleber Junior Silva	(34) 9648-6820	ACE
7.	Neival Antonio Filho	(34) 9654-5066	ACE
8.	Valdinei Custódio de Moura	(34) 9267-8018	DP Social
9.	Marcos Vinício da Silva	(34) 9689-6392	ACE
10.	Francisco Marques Pereira	(34) 99645-6980	ENDEMIAS
11.	Mariz Aparecida dos Santos	(34) 9962-9107	ACS
12.	Fany Costa Rodrigues Filipini	(34) 9692-0836	ACS
13.	Prof. H. Vinício	(34) 999619436	ACS
14.	Roberto R. Rêgo	(34) 9151-9754	ACS
15.	Engete Tatiana Fernandes Ferreira	(34) 99962-4367	CEMEI
16.	João Humberto de Lima	(34) 99960-9855	Coord. Atividade Jovem
17.	Mariza Aparecida Ribeiro	(34) 99073-17563	ACS
18.	Aquino Antônio da Oliveira	34 99962-0080	ACS
19.	Guilherme P. Costa de Souza	(34) 999909402	Estudante (ulb)
20.	Renata de Souza Costa	(34) 99663-2251	Ed. Wilson de Melo
21.	Roberto Alves Junior	(34) 99962-8807	ACS
22.	REGINALDO CASTILHO		
23.	Josef PERCELLINO JONES	034 99962 4421	Patrimônio
24.	Camila de Araújo Silva	(34) 9663-9645	ASB
25.	Bruna Almeida da Luz	(34) 9999-7701	ACS
26.	Angela martins de mouro	34 99962 2553	ACS
27.	Guilherme Aparecido da Silva	34 99992-0558	ACS
28.	Roberto Junior Almeida	(34) 99644-5400	ACS
29.	Franciele Araujo M. Andrade	9 9643-2919	Empreendedor. CSFOS
30.	Adriano de Almeida	9 9962-8874	CASA MARILU LTDA
31.	Marise Elena Rebelo dos Anjos	9 9645-0556	Sec. Educação
32.	Olivia das Graças Bastos	996542384	ACS
33.	GEAARDI PEREIRA S.FILHO	99962 1184	COORD. ENDEMIAS
34.	Francisco Carlos Ferreira	99962-6210	Endemias
35.	Roberto F. GALVAO	99962 9509	ENDEMIAS
36.	João Humberto da Silva	99643-2901	Atividade Jovem
37.	Pandora Vitorino Araújo	99677-7112	ACS
38.	Talison Mendes da Silva	99767-5242	ACS
39.	Guilherme Pereira da Silva	(34) 999989806	ACS
40.	CLAUDETE CUNHA PEREIRA	9663.9213	ACS
41.	Rosane Rodrigues Ferreira	99648-3440 rosinden@hotmail.com	Grupos Estaduais Wilson de Melo

CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TRIÂNGULO MINEIRO E ALTO PARANAÍBA



Consórcio Público Intermunicipal de
Desenvolvimento Sustentável do
Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba



Primeira audiência sobre a implantação da coleta seletiva realizada no município de Centralina – MG, através do Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba

Lista de Presença

10/05/2016

42.	NOME COMPLETO	FONE/EMAIL	INSTITUIÇÃO/SEGMENTO
43.	<i>[assinatura]</i>	9962-4705	<i>[assinatura]</i>
44.	WILSON GOMES VASCONCELOS	99643-2917	SECRETARIA SAÚDE
45.	Wendel Augusto Silva	99963 5300	Coordenador Municipal
46.	Wenderson Carlos Tunes	99643-2305	<i>[assinatura]</i>
47.	Wesley Carlos Marques Junior	99269-3256	<i>[assinatura]</i>
48.	Wesley de Oliveira dos Santos	31 99668 1766	<i>[assinatura]</i>
49.	Wesley de Oliveira dos Santos	99968 5684	<i>[assinatura]</i>
50.	Silvestre R. de Jesus	999694313	<i>[assinatura]</i>
51.	Wesley F. Gomes	99994 9186	<i>[assinatura]</i>
52.	Wesley de Oliveira dos Santos	99675 2215	<i>[assinatura]</i>
53.	Wesley de Oliveira dos Santos	99975-7385	<i>[assinatura]</i>
54.	Wesley de Oliveira dos Santos	99993-7731	<i>[assinatura]</i>
55.	Wesley de Oliveira dos Santos	9962-5951	<i>[assinatura]</i>
56.	Wesley de Oliveira dos Santos	99127-2614	<i>[assinatura]</i>
57.	Wesley de Oliveira dos Santos	999449151	<i>[assinatura]</i>
58.	Wesley de Oliveira dos Santos	99808-7976	<i>[assinatura]</i>
59.	Wesley de Oliveira dos Santos	99998 9065	<i>[assinatura]</i>
60.			
61.			
62.			
63.			
64.			
65.			
66.			
67.			
68.			
69.			
70.			
71.			
72.			
73.			
74.			
75.			
76.			
77.			
78.			
79.			
80.			
81.			
82.			
83.			
84.			

A reunião técnica realizada com o prefeito e secretários, teve como objetivo a definição das estruturas necessárias para ampliação da coleta seletiva e orientação sobre as medidas emergenciais a serem realizadas no Município para adequação da legislação.

ATA DA REUNIÃO SOBRE AS MEDIDAS EMERGENCIAIS E IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA, COM A PRESENÇA DO PREFEITO E SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE CENTRALINA - MG.

Aos vinte e um dias do mês de junho de dois mil e dezesseis, na Prefeitura Municipal de Centralina, Minas Gerais, localizada à Praça Alceu Virgílio dos Santos, nº 1, Centro, às nove horas quarenta e cinco minutos, foi realizada a reunião com o prefeito e secretários municipais que teve como finalidade apresentar as medidas emergenciais e o cronograma sobre as ações para implantação da coleta seletiva. O prefeito Elson Martins de Medeiros começou a reunião cumprimentando a todos e dando início com a apresentação de todos os presentes na reunião. A prof^a. Dra. Ângela Maria Soares, do Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), falou sobre as medidas emergenciais e a necessidade de que essas medidas tenham início desde já, pois o município que não iniciar as ações propostas poderá ser acionado pelo Ministério Público. Também comentou que toda mudança parte da educação e destacou a importância e a união de todas as secretarias para essa força tarefa. A secretária executiva do Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba (CIDES), Cristina, salientou a importância de cumprir os devidos prazos para amenizar as cobranças do Ministério Público. O prefeito Elson falou sobre a sustentabilidade, que hoje por sinal é lei e deve ser cumprida dentro de todos os parâmetros e dentro do prazo que o Ministério Público exige, juntamente com a Secretaria de Educação que vai trabalhar para que o processo de mudança e conscientização se realize de acordo com as devidas sugestões. Destaca que no ano de 2010 o prefeito do período assinou um TAC, que não foi cumprido, e devido a isso desencadeou uma multa de 20 milhões para o Município, lembrando-se dessa situação, salientou a importância de realizar todo o processo de maneira correta nos devidos prazos, visto que, a situação do Município é extremamente crítica e que atualmente o mesmo não dispõe de nenhum tipo de recurso financeiro. A prof^a. Ângela falou sobre a instalação de um local destinado a ser um ecoponto. Comentou ainda sobre a definição das estratégias das ações, locais dos pontos de entrega voluntária (PEV), rota, dia e equipamento para coletar os recicláveis e os orgânicos e verificar a localização onde será instalado o centro de triagem e também da separação dos resíduos da construção civil no

aterro sanitário. A secretária executiva do CIDES comentou que toda mudança no início realmente é difícil, é uma questão de mudança de comportamento, cultura e adequação. O secretário do meio ambiente, Emerson, falou da criação de uma associação de catadores, que ainda não existe no Município, e que pode ser criada para funcionar no início da implantação da coleta seletiva. O prof. Leandro explicou sobre a capacitação com os professores e os agentes de saúde nesse primeiro momento que é de extrema importância nesse processo de estruturação, combinando a data para essa capacitação para o dia 05/07/2016 das 16:00h às 19:00h. O prefeito Élson falou ainda que o primeiro passo será a implantação da coleta seletiva em todos os órgãos públicos e criação da associação de catadores, depois irá expandir para as “micro áreas”. A secretária de educação, Neuzi, comentou sobre a importância da capacitação começar nas escolas o quanto antes, para alavancar as idéias e dar segmento ao projeto. Em seguida foi feito o agradecimento à todos pela presença e a secretária executiva do CIDES, Cristina, fez algumas considerações finais. A reunião esteve muito bem representada por setores diversos, nada mais tendo a declarar. Eu, Roberta Christina Amâncio lavrei a presente ata.

FOTOS DA REUNIÃO SOBRE AS MEDIDAS EMERGENCIAIS E IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA, COM A PRESENÇA DO PREFEITO E SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE CENTRALINA - MG.

Figuras 4 e 5: Reunião com o prefeito e secretários para definir as estruturas necessárias para atender as medidas emergenciais.





No dia 21/06/2016 ocorreu o seminário de capacitação (Figuras 6 e 7) para implantação da coleta seletiva, com o objetivo de apresentar a legislação a respeito dos resíduos sólidos urbanos (RSU), resíduos de serviços de saúde e a forma de armazenamento, normas e classificação dos materiais por tipo. Também foi discutida a importância da participação dos catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis, conforme a Lei 12.305/10. Apresentou-se como funciona um aterro sanitário e um lixão, bem como os seus impactos ambientais decorrentes das práticas inadequadas no tratamento dos RSU e os fundamentos da implantação da coleta seletiva, passo a passo.

Figuras 6 e 7: Seminário de capacitação.



ATA DA AUDIÊNCIA FINAL SOBRE AS MEDIDAS EMERGENCIAIS E IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA NO MUNICÍPIO DE CENTRALINA - MG.

Aos dias 19 de dezembro de 2016, às 9:00 horas, na Escola Municipal São Januário, Rua Santa Catarina, nº 151, Bairro São Januário, foi realizada a última audiência pública sobre as medidas emergenciais e implantação da coleta seletiva no município de Centralina/MG. Para compor a mesa simbólica foram convidados o Secretário de Desenvolvimento e Meio Ambiente Emerson Custódio Teixeira, a Secretária de Educação Cristina Cury Guerra, a Profa. Ma. Vânia Santos Figueiredo e a monitora Janahina Aparecida Borges. O Sr. Emerson Custódio Teixeira iniciou a audiência agradecendo a parceria e o suporte que a Universidade Federal de Uberlândia (UFU) ofereceu durante os meses em que foram implementadas as atividades previstas nas Medidas Emergenciais e no Plano de Mobilização Social para a Implantação da Coleta Seletiva no município de Centralina. Elogiou o empenho dos professores da UFU e de todos aqueles que ajudaram na execução dessas atividades no Município. Também pediu desculpas à comunidade e à UFU pelo atraso no cronograma

programado para tais atividades. Em seguida a palavra é dada à professora Vânia Santos Figueiredo, que inicia uma apresentação, no data show, pela qual ela explica sobre a produção dos resíduos sólidos urbano no Brasil; sobre a gestão sustentável desses resíduos; sobre a importância da coleta seletiva para esse processo de gestão; sobre os diferentes métodos de coleta seletiva; sobre as possíveis parcerias que os municípios podem realizar em prol da coleta seletiva. Finaliza sua fala mostrando quais foram as atividades efetivadas no Município e quais seriam as últimas atividades previstas e que seriam realizadas no mesmo dia da presente ocasião. Depois, a bióloga Janahina Aparecida Borges explica sobre a importância da criação de uma associação/cooperativa de catadores de materiais recicláveis para o município de Centralina e quais seriam os benefícios que esse tipo de organização traria para a efetividade da coleta seletiva e para as pessoas que trabalham como catadores autônomos de materiais recicláveis no Município. O Sr. Emerson finaliza a audiência mencionando a importância e o dever da prefeitura municipal de Centralina em realizar a coleta seletiva e à correta destinação dos resíduos sólidos urbanos do Município. Nada mais havendo a ser discutido a audiência foi encerrada. Eu Janahina Aparecida Borges lavrei a presente ata.

FOTOS DA AUDIÊNCIA FINAL SOBRE AS MEDIDAS EMERGENCIAIS E IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA NO MUNICÍPIO DE CENTRALINA - MG.

Figuras 8 e 9: Audiência final



CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TRIÂNGULO MINEIRO E ALTO PARANAÍBA



Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba



Lista 3: Lista de presença da reunião da audiência final do município de Centralina.

Audiência final sobre medidas emergenciais e implantação da coleta seletiva realizada no município de Centralina – MG, através do Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba

Lista de Presença
19/12/2016

NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO/SEGMENTO	FONE
Amândio de M. Moura	CRAS	99962.3262
Carla F. F. F. F.	J. G. SANITÁRIA	99667.2007
Carmona Celso Lopes	ACE	99672.3032
Carmona James Mordona	ACE	99965.4295
Dejane Mazon	ACE	99672.506
ELISON VIEIRA	AGE	9972.9548
IRANDIR M. PEREIRA	A.G. ENDEMIAS	99645.6980
Kleber Junior Silva	A.G. ENDEMIAS	99648.6820
Robel Francisco Guimarães	A.G. Endemias	99662.8130
Andressa Pereira Frank	PSFO2	3267.1378
Sueli Aparecida da Silva	PSFO2	99992.0558
João Humberto de Sá	Coordenador Municipal	99960.985
Marcelo Faria da Silva	CEMEI	99962.1377
Marcelo Luiz Freitas	CEMEI	9909.71679
Deia Lucia Almeida		9965.8239
Ana Laura Pereira Gonçalves	PSFO2	99224.1176
Francine Araújo Marques Andrade	ESFO2	99963.5114
Cláudio F. Gonçalves	PSFO3	99991.9186
Cláudio F. Gonçalves	PSFO2	99962.6227
Elaine Aparecida de Sá	CEMEI	99962.2906
José Adalberto dos Santos M. Garcia	CEMEI	99634.6772
Marta Cândida da Silva Feres	E. Municipal São Januário	99293.5221
Elaine Aparecida de Sá	CEMEI	99072.6644
Marilene Carla Feres	CEMEI	99962.5510
João Martins Feres	ACS 03	99961.9436
Marta Helena dos Santos	ACS 03	99962.9107
Angela Maria Fernandes Feres	CEMEI	99962.1930
Leusete Martins de Freitas Oliveira	CEMEI	99992.2913
Leonice Vieira Rodrigues	CEMEI	99977.7964
Marcia Cauchada da Silva	CEMEI	99652.2999
Simone Soares de B. Palhares	E. M. Carlos Prates	99672.3971
Simone Aparecida Nunes da Silva	E. M. "Carlos Prates"	99962.3620
Gasilda Ferreira Alves	CEMEI	34.9965.5342
Angélica Silva Almeida	CEMEI	99962.9459
Luciana Carlos da Silva	Secretaria de Educação	34.99965.3655
Ana Maria Oliveira	E. Municipal São Januário	(34) 96847405
Françielle C. Soares Silva	E. Municipal São Januário	(34) 9681.7078
Carolina G. M. Faria	E. M. Carlos Prates	(34) 9673.1573
João Maria Santana	E. M. Carlos Prates	(34) 9672.1418
Andréia Luiz da Moura	E. M. Carlos Prates	(34) 99668.1637
Guilherme A. A. Almeida	E. M. Carlos Prates	34.99665.3022
João Luiz Aguiar	E. M. São Januário	(34) 99654.4579

CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TRIÂNGULO MINEIRO E ALTO PARANAÍBA



Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba



Audiência final sobre medidas emergenciais e implantação da coleta seletiva realizada no município de Centralina – MG, através do Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba

Lista de Presença

19/12/2016

NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO/SEGMENTO	FONE
Buciere Cabral da Silva	E.M. Carlos Prates	99979-8927
Maria Rosa Ribeiro Santos	Sec. Mun. de Educação	99189-4831
Miriana Santos	Sec. Mun. Educação	99962-4705
Marlita Rodrigues da Silva	E.M. "Carlos Prates"	99962-7187
Rosineide Soares A. Ferreira	E.M. "Carlos Prates"	99655-4258
Shirley Maria de F. Andrade	CEMEI	99679-2543
Marcelo Augusto S. P. Miranda	E.M. "Carlos Prates"	99974-4553
Isilene Mendes da Silva	E.M. "Carlos Prates"	99962-5085
Isolanda Maria Gomes	E.M. Carlos Prates	99962-1940
Regina de Moraes Santos	E.M. "Carlos Prates"	9672-6365
Luiz de Andrade	E.M. "Carlos Prates"	9963-7872
Rosilene Garcia Oliveira	E.M. "Carlos Prates"	99962-8174
Bucinda Maria Batista	E.M. Carlos Prates	99962-5541
Maria Alves Arantes	E.M. São Francisco	99662-7483
Janice Barboza de Moura	E.M. São Francisco	99793-2968
Silvia Maria Soares Alves	CEMEI	9992-7269
Shirley Fagundes de F. Gomes	CEMEI	99962-5068
Agnes Andrade de Oliveira	ESFO3	99962-0080
Elizama Alencar Ribeiro	ESFO3	99789-5124
Kelly Brito de A. da Silva	ESFO3	99658-5502
GEORGE P. DOS SANTOS FILHO	COORD. F.M. 4175	99961-1184
EDUARDO CURS ENRIQUE	PSF 01	99663-9213
Marilza Aparecida Ribeiro	PSF 03	99973-7563
Elene de Oliveira Gomes	PSF 01	99963-8589
Silvane Maria das Pias Lopes	CEMEI	9970-1885
Elencia E. da Silva	E.M. "Carlos Prates"	9648-3650
Elene da Silva	E.M. "Carlos Prates"	99965-5434
Isa Berges Magalhães	CEMEI	99793-9364
Isilene Marinho	CEMEI	99789-5122
Maria Soares do N. Rodrigues	E.M. Carlos Prates	99974-6644
Regenara Adenir Ferreira	E.M. Carlos Prates	99870-9343
Priscila Marques Gomes de Moura	E.M. Carlos Prates	99962-1068
Valdavia Gomes de Freitas	E.M. Carlos Prates	99977-0387
Emília Ferreira Guerra	E.M. Carlos Prates	99962-8588
Renata Lima de Silva	E.M. Carlos Prates	99667-3313
Luiza de M. Freitas Barros	E.M. Carlos Prates	99962-4922
Natália Alves Monteiro	E.M. Carlos Prates	99797-0796
Francine Regina de Souza	E.M. "Carlos Prates"	99631-9997
* Maria Lúcia de Oliveira França	E.M. "Carlos Prates"	99963-8041
Priscila Gomes de Oliveira	CEMEI	99962-3120
Denise Maria de Oliveira	Empresa Hosp JK	99962-1659
Isa Lúcia de Oliveira França	E.M. Carlos Prates	99962-5710

Figura 10: Folder para orientação porta-a-porta



Figuras 11 e 12: Orientação porta-a-porta



6. Referências

BRASIL. **Lei Federal nº 12.305**, de 02 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 03 ago. 2010. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm>. Acesso em: 01 mar. 2016.

BRASIL. **Resolução CONAMA nº 275**, de 25 de abril de 2001. Estabelece o código de IBGE. Minas Gerais. Araporã. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br>>. Acesso em: 02 mar. 2016.

FIGUEIREDO, V. S; SOARES, A. M. Mobilização social e educação ambiental no município de Campina Verde-MG. In: **Educação Ambiental e Biogeografia**. ISBN: 978-85-68066-25-6 2522 a 2528. SEABRA, G. (Org).Ed. Barlavento, 2016. Vol. II. 2762 p. Ituiutaba – MG.

Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos Urbanos do Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba – CIDES, 2014.